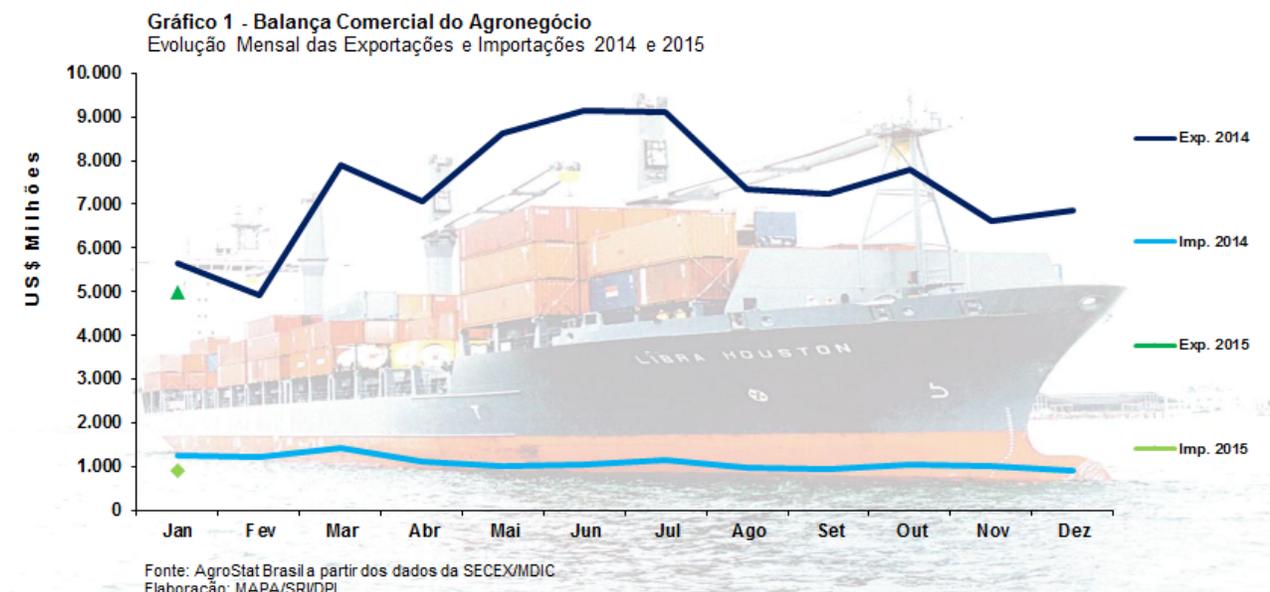


Balança Comercial do Agronegócio – Janeiro/2016



I – Resultados do mês (comparativo jan/2016 – jan/2015)

I.a – Setores do Agronegócio

As exportações do agronegócio foram de US\$ 4,98 bilhões em janeiro de 2016. Esta cifra foi 11,7% inferior às exportações de janeiro de 2015, que somaram US\$ 5,64 bilhões. A queda ocorreu apesar do volume recorde exportado de inúmeros produtos do agronegócio. Na comparação de volume, as exportações subiram 8,7% entre janeiro de 2015 e janeiro de 2016. Dessa forma, é fácil constatar que o decréscimo no valor exportado ocorreu em função, sobretudo, da diminuição dos preços médios de exportação dos produtos do setor.

As importações também diminuíram, passando de US\$ 1,24 bilhão em janeiro de 2015 para US\$ 913,09 milhões em janeiro de 2016. Trata-se do menor valor importado desde 2010 para os meses de janeiro. O volume importado também é o menor registrado desde 2009.

O saldo comercial da balança do agronegócio, ou seja, a diferença entre as exportações e importações de bens, ficou em US\$ 4,07 bilhões para o mês de janeiro de 2016. Esse saldo foi US\$ 332,20 milhões inferior ao obtido em janeiro de 2015.

Em janeiro de 2016, os cinco principais setores exportadores do agronegócio foram: carnes (18,6% do total exportado); produtos florestais (16,2% do total exportado); cereais, farinhas e preparações (16,0% do total exportado); complexo soja (12,5%); e complexo sucroalcooleiro (9,8%). Estes cinco principais setores exportadores foram responsáveis por 73,1% do valor total exportado em janeiro de 2016. Os mesmos setores exportaram, em janeiro de 2015, 70,8%.

As carnes ocuparam a primeira posição entre os principais setores exportadores do agronegócio em janeiro de 2016. As exportações do setor foram de US\$ 926,76 milhões, o que correspondeu a uma queda de 10,2% em relação aos US\$ 1,03 bilhão exportados em janeiro de 2015. No setor, os três principais tipos de carne exportada foram: carne de frango (US\$ 443,70 milhões, - 8,6%); carne bovina (US\$ 367,28 milhões, - 13,6%) e carne suína (US\$ 78,86 milhões, +9,3%). Estes três tipos de carnes registraram expansão no

volume exportado, +14,8%, +1,0% e +65,3%, respectivamente. A queda do preço médio de exportação das carnes impediu uma expansão do valor de vendas do setor.

As exportações de produtos florestais foram de US\$ 808,57 milhões (+5,9%), valor que colocou o setor na segunda posição entre os principais setores exportadores. As exportações de celulose foram de US\$ 491,51, uma expansão de +16,2% em relação aos US\$ 423,00 milhões exportados em janeiro de 2015. Esse crescimento deveu-se ao volume recorde de exportação de celulose para o mês de janeiro, que atingiu 1,0 milhão de toneladas. Além da celulose, as exportações de madeira foram de US\$ 175,18 milhões.

Na terceira posição entre os principais setores exportadores, destacaram-se os cereais, farinhas e preparações. As vendas externas do setor foram de US\$ 798,73 milhões em janeiro de 2016 (+ 6,5%), com uma forte participação das vendas de milho. O cereal participou com 92,0% do total das exportações do setor ou o equivalente a US\$ 735,00 milhões. O volume exportado, por sua vez, é recorde para toda a série histórica (1997-2016), com 4,46 milhões de toneladas. Os países asiáticos foram os principais importadores do produto, concentrando 62,8% do volume total exportado.

O complexo soja ficou na quarta posição entre os principais setores exportadores. Foram US\$ 621,13 milhões em janeiro de 2016, crescimento de 19,1% em relação aos US\$ 521,65 milhões exportados em janeiro de 2015. Para atingir essa cifra, o Brasil exportou quantidade recorde de farelo de soja para o mês de janeiro, com 1,18 milhões de toneladas. As vendas externas de soja em grão foram de US\$ 147, 62 milhões ou 394,42 mil toneladas. Já as exportações de óleo de soja caíram 33,5% em relação a janeiro de 2015, atingindo US\$ 52,67 milhões ou 78,0 mil toneladas.

As exportações do complexo sucroalcooleiro foram de US\$ 489,37 milhões em janeiro de 2016, montante que colocou o setor na quinta posição dentre os principais setores exportadores do agronegócio. O setor apresentou a maior queda nas exportações para o mês (-47,1%), com redução tanto da quantidade exportada (-35,9%) como do preço médio de exportação (-17,5%). Os dois principais produtos exportados pelo setor foram açúcar e álcool. Ambos tiveram decréscimo no valor exportado, -48,3 e 36,7%, respectivamente.

As importações de produtos do agronegócio foram, como já mencionado, de US\$ 913,09 milhões em janeiro de 2016. Trata-se de um montante 26,5% inferior aos US\$ 1,24 bilhão exportados em janeiro de 2015. Os cinco principais produtos importados foram: pescados (US\$ 107,83 milhões, - 24,1%); trigo (US\$ 76,05 milhões, -15,0%), papel (US\$ 61,21 milhões, -41,6%), malte (US\$ 36,23 milhões, +9,0%) e celulose (US\$ 29,47 milhões, -6,3%).

Tabela 1 - Balança Comercial do Agronegócio
Exportações, importações e saldos: Janeiro/20115 e Janeiro/2016 (em US\$ mil)

Setores	Janeiro/20115			Janeiro/2016			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	1.353.059	276.587	1.076.473	1.212.155	184.400	1.027.755	-10,4	-33,3
CARNES	1.032.525	52.920	979.605	926.763	25.358	901.405	-10,2	-52,1
COURO, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	218.161	15.607	202.555	187.376	8.466	178.910	-14,1	-45,8
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	53.549	28.751	24.798	49.785	18.366	31.419	-7,0	-36,1
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	22.343	1.232	21.111	19.322	3.073	16.250	-13,5	149,4
PESCADOS	11.119	141.996	-130.877	13.237	107.830	-94.593	19,1	-24,1
LÁCTEOS	7.420	36.080	-28.660	9.871	21.307	-11.437	33,0	-40,9
PRODUTOS APICOLAS	7.942	0	7.942	5.801	0	5.801	-27,0	-
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	4.290.855	965.350	3.325.505	3.770.714	728.689	3.042.024	-12,1	-24,5
PRODUTOS FLORESTAIS	763.758	183.254	580.505	808.474	126.415	682.059	5,9	-31,0
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	749.958	186.594	563.364	798.726	147.400	651.326	6,5	-21,0
COMPLEXO SOJA	521.651	6.399	515.252	621.133	11.486	609.647	19,1	79,5
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	925.554	49.521	876.032	489.374	18.012	471.362	-47,1	-63,6
CAFÉ	589.037	3.870	585.167	403.561	3.642	399.919	-31,5	-5,9
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	117.228	132.422	-15.194	172.744	64.871	107.873	47,4	-51,0
SUCOS	172.473	1.712	170.761	105.356	881	104.474	-38,9	-48,5
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	83.901	49.365	34.535	88.700	49.652	39.048	5,7	0,6
FUMO E SEUS PRODUTOS	136.920	4.407	132.512	72.980	2.557	70.423	-46,7	-42,0
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	57.910	53.923	3.988	52.790	39.602	13.188	-8,8	-26,6
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	49.080	4.241	44.839	44.825	3.616	41.209	-8,7	-14,7
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	31.364	32.441	-1.076	32.059	31.021	1.038	2,2	-4,4
CACAU E SEUS PRODUTOS	21.112	22.501	-1.389	25.050	32.429	-7.379	18,7	44,1
BEBIDAS	25.960	46.878	-20.918	19.639	35.702	-16.063	-24,4	-23,8
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	26.060	82.334	-56.274	18.637	51.911	-33.274	-28,5	-37,0
RAÇÕES PARA ANIMAIS	14.398	26.993	-12.594	11.927	18.423	-6.496	-17,2	-31,7
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	3.501	75.229	-71.729	3.764	88.952	-85.188	7,5	18,2
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	989	3.266	-2.277	975	2.116	-1.141	-1,5	-35,2
TOTAL	5.643.914	1.241.937	4.401.977	4.982.869	913.090	4.069.779	-11,7	-26,5

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SR/DPI

I.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

As exportações do agronegócio diminuíram para quase todas as principais regiões ou blocos econômicos. A queda de 2,1% das exportações para a Ásia, comparada a queda geral de 11,7% nas exportações, possibilitou à região o incremento da sua participação de 34,9% em janeiro de 2015 para 38,7% em janeiro de 2016. Uma expansão de 3,8 pontos percentuais. No caso da União Europeia, segunda principal parceira, as exportações caíram 16,6%, reduzindo a participação do bloco de 23,9% para 22,6% no período. A participação conjunta da Ásia e da União Europeia foi de 61,3% do total das exportações.

Tabela 2 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados
Janeiro/2015 e Janeiro/2016 (em US\$ mil)

Blocos	Janeiro		Var. % 2016/2015	Participação %	
	2015	2016		2015	2016
ÁSIA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	1.968.637	1.927.628	-2,1	34,9	38,7
UE 28	1.348.232	1.124.389	-16,6	23,9	22,6
ORIENTE MÉDIO	654.373	461.311	-29,5	11,6	9,3
NAFTA	560.493	444.964	-20,6	9,9	8,9
AFRICA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	464.507	411.187	-11,5	8,2	8,3
ALADI (EXCL. MERCOSUL)	200.130	191.553	-4,3	3,5	3,8
MERCOSUL	221.254	171.757	-22,4	3,9	3,4
EUROPA ORIENTAL	191.819	137.950	-28,1	3,4	2,8
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	83.357	83.704	0,4	1,5	1,7
OCEANIA	27.047	27.669	2,3	0,5	0,6

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SR/DPI

I.c – Países

A China foi destaque para o mês de janeiro. As exportações para o país asiático subiram de US\$ 377,19 milhões em janeiro de 2015 para US\$ 523,84 milhões em janeiro de 2016 (+38,9%). A participação do país subiu para 10,5% no mês. Outros países tiveram expansão: França (+63,6%), Egito (+54,0%), Japão (+52,3%), Argentina (+7,2%) e Tailândia (+1,6%).

Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Países
Janeiro/2015 e Janeiro/2016 (em US\$ mil)

Países	Janeiro		Var. % 2016/2015	Participação %	
	2015	2016		2015	2016
CHINA	377.191	523.836	38,9	6,7	10,5
ESTADOS UNIDOS	478.529	367.787	-23,1	8,5	7,4
PAISES BAIXOS	356.595	311.308	-12,7	6,3	6,2
JAPAO	197.666	300.957	52,3	3,5	6,0
ALEMANHA	219.901	172.380	-21,6	3,9	3,5
EGITO	109.992	169.404	54,0	1,9	3,4
VIETNA	204.568	166.690	-18,5	3,6	3,3
ITALIA	172.356	159.070	-7,7	3,1	3,2
COREIA, REP. SUL	170.382	154.389	-9,4	3,0	3,1
HONG KONG	203.064	153.482	-24,4	3,6	3,1
ARABIA SAUDITA	194.433	144.911	-25,5	3,4	2,9
FRANCA	73.957	121.008	63,6	1,3	2,4
INDONESIA	243.274	112.341	-53,8	4,3	2,3
REINO UNIDO	120.179	103.926	-13,5	2,1	2,1
MALASIA	143.075	103.038	-28,0	2,5	2,1
TAILANDIA	98.954	100.492	1,6	1,8	2,0
RUSSIA, FED. DA	127.330	99.746	-21,7	2,3	2,0
INDIA	108.437	98.854	-8,8	1,9	2,0
EMIR. ARABES UN.	184.291	98.057	-46,8	3,3	2,0
ARGENTINA	82.766	88.737	7,2	1,5	1,8
DEMAIS PAÍSES	1.776.977	1.432.456	-19,4	31,5	28,7
TOTAL	5.643.914	4.982.869	-11,7	100,0	100,0

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SR/DPI

II – Resultados de Fevereiro de 2015 a Janeiro de 2016 (Acumulado 12 meses)

II.a – Setores do Agronegócio

Entre fevereiro de 2015 e janeiro de 2016, as exportações do agronegócio brasileiro alcançaram o montante de US\$ 87,56 bilhões, o que significou decréscimo de 9,3% em relação aos US\$ 96,52 bilhões comercializados nos doze meses imediatamente anteriores. Em números absolutos, a diferença totalizou US\$ 8,96 bilhões. As importações também sofreram queda (-22,3%) e somaram US\$ 12,74 bilhões entre fevereiro de 2015 e janeiro de 2016. Dessa forma, no período considerado, o saldo da balança comercial do agronegócio brasileiro foi superavitário em US\$ 74,82 bilhões (-6,6%).

No que se refere aos setores que compõem o agronegócio, o principal destaque dos últimos doze meses foi o complexo soja, com exportações totais de US\$ 28,06 bilhões e 71,39 milhões de toneladas comercializadas. Em relação à variação, nos últimos doze meses observou-se queda de 10,5% em valor, crescimento de 17,4% em quantidade e retração de 23,8% no preço médio dos produtos do setor. O item mais exportado foi a soja em grãos, com US\$ 21,09 bilhões e recuo de 9,4% em relação aos US\$ 23,29 bilhões negociados no período anterior. No que tange ao quantum, foi embarcado o volume recorde de 54,63 milhões de toneladas, com incremento de 19,4%. O preço médio verificado no período foi US\$ 386 por tonelada, o que significou retração de 24,2%. O segundo produto do setor em geração de receita foi o farelo de soja, com a soma de US\$ 5,83 bilhões (-15,6%). Em quantidade, houve crescimento de 10,1%, para um total de 15,11 milhões de toneladas. Por fim, as exportações de óleo de soja alcançaram a marca de US\$ 1,13 bilhão (-0,8%) e 1,65 milhão de toneladas (+24,4%), com o preço médio do produto tendo diminuído 20,3% no período (de US\$ 857 por tonelada para US\$ 684 por tonelada).

O segundo principal setor do agronegócio brasileiro em valor exportado foi o setor de carnes, com vendas externas de US\$ 14,62 bilhões (-15,0%) e 6,50 milhões de toneladas negociadas (+3,1%). A carne de frango foi o principal item do setor, com vendas de US\$ 7,03 bilhões (-10,5%) e 4,27 milhões de toneladas embarcadas (+7,5%), enquanto o preço médio no mercado internacional sofreu queda de 16,8% nos doze meses considerados. Em seguida, destacaram-se as exportações de carne bovina, que atingiram o montante

de US\$ 5,74 bilhões (-18,3%), para um total de 1,36 milhão de toneladas (-9,8%). O preço médio do produto caiu 9,3% entre fevereiro de 2015 e janeiro de 2016. As exportações de carne suína totalizaram US\$ 1,27 bilhão (-18,9%) e foram comercializadas 560,44 mil toneladas nos últimos doze meses (+15,8%), com retração de 29,9% no preço médio, que atingiu a cotação de US\$ 2.267 por tonelada. Já as vendas externas de carne de peru somaram US\$ 287,57 milhões (-10,9%), com o embarque de 133,31 mil toneladas (+7,6%) no período.

Na terceira colocação, os produtos florestais registraram exportações de US\$ 10,38 bilhões (+5,3%) e crescimento de 11,6% em quantidade. O principal item negociado foi a celulose, com o montante de US\$ 5,66 bilhões (+8,8%), 12,01 milhões de toneladas exportadas (+9,2%) e queda de 0,4% no preço médio nos últimos doze meses. As vendas externas de madeiras e suas obras totalizaram US\$ 2,69 bilhões e decresceram 1,8%, apesar do aumento de 16,4% na quantidade comercializada (de 4,21 milhões de toneladas para 4,90 milhões de toneladas). Por conseguinte, registrou-se retração no preço médio na ordem de 15,7%.

No acumulado dos últimos doze meses, o complexo sucroalcooleiro foi o quarto maior setor do agronegócio em valor exportado, com vendas externas de US\$ 8,10 bilhões. Apesar da importância em números absolutos, observou-se recuo de 18,9% no preço médio e de 3,2% no quantum embarcado, o que causou a queda de 21,5% no valor das vendas no período. As exportações de açúcar foram preponderantes, com a cifra de 7,24 bilhões ou 89,5% do total exportado pelo setor. Houve recuo de 23,3% no valor exportado, resultado da queda tanto do preço médio (-19,4%), quanto da quantidade comercializada (-4,9%). As vendas externas de álcool somaram US\$ 848,08 milhões (-1,8%), ante exportações de US\$ 863,56 milhões verificadas no período precedente. Essa diminuição em valor foi causada pela retração do preço médio do produto, que caiu 27,2%.

Na quinta colocação entre os principais setores do agronegócio brasileiro, o setor cafeeiro gerou uma receita de exportação de US\$ 5,97 bilhões, com queda de 12,9% em relação às vendas externas verificadas entre fevereiro de 2014 e janeiro de 2015 (US\$ 6,86 bilhões). Essa retração em valor foi causada tanto pela diminuição de 0,2% da quantidade embarcada quanto pela queda de 12,8% do preço médio (US\$ 2.875 por tonelada). O principal item comercializado pelo setor foi o café verde, com US\$ 5,37 bilhões ou 90,0% do total exportado.

Os cinco principais setores acima destacados obtiveram uma participação de 76,7% no total das exportações do agronegócio brasileiro entre fevereiro de 2015 e janeiro de 2016, participação menor do que a dos cinco maiores setores entre fevereiro de 2014 e janeiro de 2015 (78,3%).

No que tange às importações de produtos do agronegócio, observou-se um montante de US\$ 12,74 bilhões nos doze meses considerados. Os principais itens adquiridos no mercado internacional, nesse período, foram: trigo (US\$ 1,20 bilhão e -29,9%); pescados (US\$ 1,15 bilhão e -24,7%); papel (US\$ 914,18 milhões e -35,5%); malte (US\$ 413,88 milhões e -26,2%); e lácteos (US\$ 404,49 milhões e -7,7%).

Tabela 4 - Balança Comercial do Agronegócio

Exportações, importações e saldos: fev/2014 - Janeiro/2015 e fev/2015 - Janeiro/2016 (em US\$ mil)

Setores	fev/2014 - Janeiro/2015			fev/2015 - Janeiro/2016			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	22.554.752	3.074.993	19.479.759	18.836.331	2.370.001	16.466.330	-16,5	-22,9
CARNES	17.189.452	593.987	16.595.465	14.618.435	395.579	14.222.855	-15,0	-33,4
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	3.418.087	188.644	3.229.443	2.682.425	138.054	2.544.371	-21,5	-26,8
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	644.079	304.614	339.465	631.744	270.187	361.557	-1,9	-11,3
LÁCTEOS	318.681	438.402	-119.721	321.637	404.494	-82.857	0,9	-7,7
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	671.330	22.105	649.225	275.135	12.059	263.077	-59,0	-45,4
PESCADOS	207.284	1.527.125	-1.319.841	222.281	1.149.626	-927.345	7,2	-24,7
PRODUTOS APICOLAS	105.840	116	105.723	84.674	1	84.673	-20,0	-98,8
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	73.966.725	13.317.386	60.649.339	68.726.682	10.374.259	58.352.423	-7,1	-22,1
COMPLEXO SOJA	31.339.718	256.133	31.083.585	28.056.544	131.970	27.924.574	-10,5	-48,5
PRODUTOS FLORESTAIS	9.853.935	2.441.767	7.412.167	10.378.432	1.728.506	8.649.926	5,3	-29,2
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	10.311.882	325.170	9.986.712	8.096.179	282.250	7.813.929	-21,5	-13,2
CAFÉ	6.859.488	60.127	6.799.361	5.973.264	83.795	5.889.469	-12,9	39,4
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	4.758.578	3.252.815	1.505.763	5.927.172	2.294.365	3.632.808	24,6	-29,5
FUMO E SEUS PRODUTOS	2.527.483	46.462	2.481.020	2.122.277	45.139	2.077.138	-16,0	-2,8
SUCOS	2.129.305	20.710	2.108.594	1.983.324	18.787	1.964.537	-6,9	-9,3
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	1.882.433	1.559.276	323.157	1.831.774	1.163.579	668.195	-2,7	-25,4
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	1.023.753	612.854	410.899	1.003.236	588.946	414.290	-2,0	-3,9
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	841.350	933.165	-91.815	883.697	703.716	179.981	5,0	-24,6
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	546.455	448.818	97.637	528.311	400.737	127.573	-3,3	-10,7
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	487.030	47.344	439.686	476.651	53.847	422.803	-2,1	13,7
BEBIDAS	428.199	629.208	-201.008	417.900	551.920	-134.020	-2,4	-12,3
CACAU E SEUS PRODUTOS	335.604	291.386	44.218	378.718	270.370	108.348	12,8	-7,2
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	280.327	1.000.747	-720.420	318.833	772.951	-454.118	13,7	-22,8
RAÇÕES PARA ANIMAIS	241.499	278.043	-36.544	205.894	265.190	-59.295	-14,7	-4,6
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	96.385	1.066.491	-970.105	127.824	979.387	-851.563	32,6	-8,2
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	23.302	46.869	-23.567	16.651	38.803	-22.152	-28,5	-17,2
TOTAL	96.521.477	16.392.379	80.129.098	87.563.013	12.744.259	74.818.753	-9,3	-22,3

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DPI

II.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

Em relação às exportações do agronegócio por blocos econômicos e regiões geográficas, a Ásia permanece como o principal destino dos produtos brasileiros. As vendas para o continente asiático atingiram a marca de US\$ 38,02 bilhões, o que representou uma diminuição de 4,0% em comparação aos valores registrados nos doze meses imediatamente anteriores (US\$ 39,61 bilhões). Apesar de tal desempenho, a participação da região nas exportações do agronegócio cresceu 2,4 pontos percentuais, totalizando 43,4%.

O segundo principal bloco de destino das exportações agropecuárias brasileiras entre fevereiro de 2015 e janeiro de 2016, a União Europeia apresentou retração de 15,6% nas suas aquisições de mercadorias brasileiras, alcançando a cifra de US\$ 18,04 bilhões, ante um total de US\$ 21,38 bilhões nos dozes meses anteriores. Com essa diminuição em valor, a participação da EU-28 nas exportações do agronegócio brasileiro decresceu, passando de 22,1% para 20,6%. Nas colocações seguintes, se destacaram o NAFTA, com aquisições totais de US\$ 7,66 bilhões (-7,4%), e o Oriente Médio, com US\$ 7,01 bilhões (-3,5%). As regiões e blocos que registraram variação positiva das exportações no período, foram: Aladi (+10,0%); Demais da América (+2,7%); e Oceania (+2,6%).

Tabela 5 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados
 Fevereiro/2014 - Janeiro/2015 e Fevereiro/2015 - Janeiro/2016 (em US\$ mil)

Blocos	Fevereiro/2014 - Janeiro/2015	Fevereiro/2015 - Janeiro/2016	Var. % 2016/2015	Participação %	
				2015	2016
ÁSIA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	39.613.683	38.022.571	-4,0	41,0	43,4
UE 28	21.375.490	18.035.459	-15,6	22,1	20,6
NAFTA	8.273.589	7.663.996	-7,4	8,6	8,8
ORIENTE MÉDIO	7.265.431	7.013.838	-3,5	7,5	8,0
ÁFRICA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	6.489.101	5.832.155	-10,1	6,7	6,7
ALADI (EXCL. MERCOSUL)	2.779.939	3.058.311	10,0	2,9	3,5
EUROPA ORIENTAL	4.455.080	2.908.474	-34,7	4,6	3,3
MERCOSUL	5.147.971	4.019.789	-21,9	5,3	4,6
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	1.164.992	1.017.622	-12,6	1,2	1,2
OCEANIA	238.572	244.859	2,6	0,2	0,3
DEMAIS DA AMÉRICA	112.468	115.485	2,7	0,1	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
 Elaboração: MAPA/SR/VDPI

II.c – Países

No que se refere aos principais países de destino do agronegócio brasileiro, verificou-se queda nas exportações para os três maiores parceiros comerciais. Após uma diminuição de US\$ 581 milhões, as exportações para a China alcançaram o montante de US\$ 21,43 bilhões (-2,6%). Todavia, mesmo com essa retração, o país asiático ganhou participação e atingiu share de 24,5% no período. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos, com vendas de US\$ 6,36 bilhões e diminuição de 8,9%, com participação de 7,3%. O terceiro principal parceiro nos últimos doze meses foram os Países Baixos, com a cifra de US\$ 4,95 bilhões e queda de 17,1% em relação aos US\$ 5,97 bilhões exportados nos doze meses precedentes. Com isso, a participação desse parceiro comercial caiu de 6,2% para 5,7%. Os principais destaques em relação ao dinamismo das exportações foram: Irã (+12,0%); Coreia do Sul (+8,2%); Egito (+4,8%); e Arábia Saudita (+3,8%).

Tabela 6 - Exportações do Agronegócio por Países
 Fevereiro/2012 - Janeiro/2013 e Fevereiro/2013 - Janeiro/2016 (em US\$ mil)

Países	Fevereiro/2012 - Janeiro/2013	Fevereiro/2013 - Janeiro/2016	Var. % 2016/2013	Participação %	
				2013	2016
CHINA	22.007.834	21.426.784	-2,6	22,8	24,5
ESTADOS UNIDOS	6.976.792	6.356.103	-8,9	7,2	7,3
PAISES BAIXOS	5.971.749	4.951.717	-17,1	6,2	5,7
VENEZUELA	2.883.596	1.859.767	-35,5	3,0	2,1
ALEMANHA	3.492.284	2.652.857	-24,0	3,6	3,0
RUSSIA, FED. DA	3.568.021	2.235.283	-37,4	3,7	2,6
JAPAO	2.867.637	2.629.451	-8,3	3,0	3,0
HONG KONG	2.990.035	1.871.816	-37,4	3,1	2,1
ITALIA	2.485.130	2.197.373	-11,6	2,6	2,5
COREIA, REP. SUL	1.962.996	2.123.247	8,2	2,0	2,4
ARABIA SAUDITA	2.125.130	2.206.929	3,8	2,2	2,5
ESPAÑA	2.003.317	1.791.676	-10,6	2,1	2,0
BELGICA	2.141.501	1.789.491	-16,4	2,2	2,0
EMIR. ARABES UN.	1.702.508	1.231.545	-27,7	1,8	1,4
EGITO	1.748.420	1.831.888	4,8	1,8	2,1
INDONESIA	1.781.744	1.383.168	-22,4	1,8	1,6
IRA REP. ISL. DO	1.413.811	1.583.028	12,0	1,5	1,8
REINO UNIDO	1.497.957	1.350.456	-9,8	1,6	1,5
FRANCA	1.565.216	1.381.811	-11,7	1,6	1,6
TAILANDIA	1.545.730	1.445.050	-6,5	1,6	1,7
DEMAIS PAÍSES	23.790.070	23.263.572	-2,2	24,6	26,6
TOTAL	96.521.477	87.563.013	-9,3	100,0	100,0

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
 Elaboração: MAPA/SR/VDPI

NOTA METODOLÓGICA

A classificação de produtos do agronegócio utilizada nesta nota foi atualizada de acordo com a Resolução CAMEX Nº 94, de 8/12/2012, que alterou a Nomenclatura Comum do MERCOSUL – NCM para adaptá-la em relação às modificações do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH-2012), que estabelece um método internacional para a classificação de mercadorias.

A Balança Comercial do Agronegócio utiliza uma classificação dos produtos do agronegócio que reúne 2.867 NCM's em 25 setores. Essa é a mesma classificação utilizada no AGROSTAT BRASIL - base de dados *on line* que oferece uma visão detalhada e atualizada das exportações e importações brasileiras do agronegócio. Mais informações da metodologia e classificação podem ser consultadas no site: agrostat.agricultura.gov.br

MAPA/SRI/DPI
04/02/2016